

FORMAÇÃO INTEGRAL  
PARA O  
EDUCADOR RURAL:  
ALTERNÂNCIA  
COMO  
PROCESSO

*Curso de Especialização*  
*1994 - 1995*

**UFES**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO



MOVIMENTO DE  
EDUCAÇÃO  
PROMOCIONAL  
DO  
ESPÍRITO SANTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

TÍTULO: FORMAÇÃO INTEGRAL PARA O EDUCADOR RURAL :  
ALTERNÂNCIA COMO PROCESSO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:**

**Nome do Projeto:** Curso de Pós-Graduação Lato-SENSU, especialização em "FORMAÇÃO INTEGRAL PARA O EDUCADOR RURAL: ALTERNÂNCIA COMO PROCESSO".

**Coordenação:**

**Instituições Envolvidas:**

- . Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
- . Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo - MEPES

**Local de Realização:** Centro de Formação do MEPES em Piúma

**Período:** fevereiro de 1994 a dezembro de 1995

**Número de vagas:** 25



## II - JUSTIFICATIVA

A pedagogia da alternância, nas "Casas da Família Rural ou Escolas da Família Agrícola", é bastante antiga. Ela iniciou sua caminhada, um pouco antes da 2ª guerra mundial na França, porém só depois de 1950 começou sua sistematização teórico-prática a nível pedagógico.

A pedagogia da alternância, foi e continua sendo "sistem  
tizada" a nível teórico-prático, desde seu surgimento até hoje. Esse método indutivo-ativo, parte do prático para a reflexão e retorna ao prático.

Em linhas gerais a alternância se caracteriza:

- a vida ensina mais do que a escola, portanto o saber está mais na mesma vida do que nos livros;
- na educação em alternância, não existe estágio mas atividades diferentes;
- ajuda a colocar o monitor-professor frente ao saber popular de forma ativa e dialética, porque seu saber-teórico é colocado a "prova" na hora de ajudar a generalizar, a partir do concreto;
- uma alternância é composta de um período na escola e outro fo  
ra dela, de forma que, os dois momentos se integram e juntam;
- em juntar a observação com o compromisso realístico (porque al  
terna trabalho no meio familiar com outros momentos na escola-  
centro) o fazer e o aprender conjugando-se de forma orgânica;
- enfim, conjuga alternadamente, atividades e meios diferentes em  
função de uma aprendizagem teórico e prático.

Essa pedagogia entrou no Brasil em 1967-69, por meio do **MEPES**-Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo, o qual propunha e continua, até hoje sua proposta, através de uma ação ampla, com o intuito de fazer crescer o homem em todas as dimensões: "pes-  
soal, comunitária e transcendental", buscando em sua minúscula dimen  
são ajudar na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

O MEPES acompanha atualmente dez EFAs e ajuda diretamente na formação, através de seu **Centro de Formação** (por meio de um curso



de nove meses), os monitores-professores que irão atuar nas diversas EFAs capixabas e brasileiras.

Atualmente no Brasil, os centros que utilizam a pedagogia da alternância são ao redor de setenta assessoradas pelo **MEPES**, sendo a maioria deles de ensino formal de 1º grau.

A expansão maior, no Estado do Espírito Santo e no Brasil, dessa original experiência educativa, aconteceu nos últimos dez anos. Um dos maiores desafios, na manutenção da originalidade pedagógica das EFAs, é a "**capacitação e reciclagem dos monitores-professores que diretamente atuam nelas**". É importante dizer que: é na prática ligada a uma reflexão constante que o educador se capacita, ou melhor, vai "**se formando**". Todavia a expansão constante da experiência e a necessidade que o pequeno agricultor deseja ter uma escola para seus filhos e seu meio, de boa qualidade, exige:

- 1º - uma formação educativa e técnica atualizada com os desafios e problemas sócio-pedagógicos e ecológicos que o mundo atual em geral vive e especificadamente o Espírito Santo;
- 2º - ajudar quem já atua ou quem irá atuar nos centros educativos que utilizam a pedagogia da alternância, se situe, cada vez mais com prometido com as aspirações sócio-culturais do meio rural onde se localizam esses centros.

Por esses e outros motivos, hoje é necessário estruturar não só um **Centro de Formação de Monitor** que já existe e pertence ao **MEPES**, mas algo como um curso e outras atividades que ajudem a integrar: ensino, pesquisa e orientação pedagógico-didática, dentro da pedagogia da alternância. Assim justifica-se a proposta de oferta do Curso de Pós-Graduação Lato-SENSU, especialização em "**Formação Integral para o Educador Rural: Alternância como Processo**".



### III - ORGANIZAÇÃO DO CURSO

#### a. Objetivos Gerais

a.1. Aprofundar estudos na pedagogia da alternância com a finalidade de ampliar os conhecimentos de profissionais que já atuam nas escolas da Família Agrícola e na educação no meio rural;

a.2. Oportunizar um momento de estímulo e orientação, na busca de "formação de profissionais-educadores" que saibam recuperar, sistematizar e socializar de forma solidária os conhecimentos que os pequenos produtores e proprietários rurais possuem e experimentam.

#### b. Objetivos Específicos:

Espera-se alcançar com uma atividade sistematizada em etapas:

1º - uma "introdução-aprofundamento" básico dentro da pedagogia da alternância;

2º - servir de ponto de partida para integrar: ensino-pesquisa e orientação pedagógico-didática;

3º - ajudar os educadores a serem agentes que estimulam a "formação integral do homem do campo", principalmente o pequeno produtor rural;

4º - qualificar, de forma mais ampla os educadores que atuam diretamente nas EFAs e outras instituições educativas do meio rural.

#### c. Clientela

Para participar do curso de especialização proposto o candidato deverá ser diplomado em curso de graduação plena e ter uma das seguintes características:

a- professor-monitor de EFAs;

b- professor que atue no meio rural, há pelo menos 4 anos;

c- assessor de associações agrícolas.



d. Período de realização

A duração total do curso será de 22 (vinte e dois) meses, perfazendo 800 (oitocentas) horas-aula, divididas em 390 (trezentas e noventa) horas "teóricas" no centro de formação e 410 (quatrocentas e dez) horas "práticas" realizadas em EFAs, centros educativos rurais (ver calendário anexo). Os momentos "teóricos" serão realizados de segunda a sábado (tempo integral) de manhã e tarde, com vida de grupo no centro de formação do MEPES, situado em Piúma-ES. O curso terá início em fevereiro de 1994 e a conclusão em dezembro de 1995. As aulas teóricas serão ministradas em cinco etapas nos meses de fevereiro de 1994, julho de 1994, fevereiro, julho e dezembro de 1995.

e. Número de vagas

Serão oferecidas 25 (vinte e cinco) vagas.

f. Requisitos para inscrição

O candidato ao curso, além dos requisitos acima citados, deverá apresentar:

- . curriculum vitae;
- . uma carta proposta onde justifique o interesse e motivos de participar do curso;
- . carta de apresentação feita pela Entidade na qual trabalha ou o envia;
- . fotocópia do diploma de graduação ou declaração que concluiu tal curso.

g. Processo de seleção

A seleção far-se-á por análise dos documentos acima citados e de outras referências, formada por uma comissão "ad hoc" composta por: professores da UFES, agricultores, professores de Escola Família e professores do Centro de Formação.



h. Critérios de avaliação durante o curso:

O aluno deverá participar de todas as atividades curriculares previstas no curso. Será considerado aprovado, em cada disciplina, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) numa escala de zero a dez, e frequência de no mínimo 85%. O curso funcionará em regime de alternância, um período no Centro de Formação e outro fora, tendo em cada uma delas, um bloco de conteúdos onde todas as disciplinas, principalmente as gerais, serão desenvolvidas de forma orgânica, ao redor de um tema pré-estabelecido, portanto o aprofundamento teórico será realizado a partir de um plano de estudo-tema (questionário) respondido durante o período transcorrido fora do Centro de Formação.

As avaliações serão realizadas periodicamente e ao terminar cada tema, de modo que o aluno possa ter uma visão de conjunto do que aprofundou, além disso será realizado um "colóquio" individual. A última etapa do curso será dedicada a seminários e apresentação das monografias, as quais versarão sobre a formação em alternância e poderão ser realizadas de forma individual ou em grupo de duas pessoas.

O aluno que for reprovado em disciplina e/ou trabalho final será desligado do curso.

IV - ESTRUTURA CURRICULAR E CORPO DOCENTE

5 e s a s ó e s

| Áreas e Disciplinas  | Docentes Titulares                            | Colaboradores                     | 5 e s a s ó e s |    |          |    |          |    |          |    |          |    |          |    |     |     |
|--|---|-----------------------------------|-----------------|----|----------|----|----------|----|----------|----|----------|----|----------|----|-----|-----|
|  |   |                                   | AT<br>CP        | AP | AT<br>CP | AP | AT<br>CP | AP | AT<br>CP | AP | AT<br>CP | AP | AT<br>CP |    |     |     |
| a. <u>Estudos Gerais</u><br>Antropologia<br>Ecologia<br>Filosofia<br>Psicologia<br>Sociologia  | Joana D.V. Bahia                              | Alberto Merler                    | 5               | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10  | 335 |
|  | Jayme Emílio Borgo                            | João B. Martins, José V. Pin      | 5               | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10  | 65  |
|  | José Pedro Luchi                              | Umberto Pietrogrande              | 10              | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10  | 70  |
|  | Vera Maria S.Semeraro                         | G.Giorio, A.Cuevas, P.Castro A.   | 5               | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10  | 65  |
|  | Dilvo Peruzzo                                 |                                   | 5               | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10  | 65  |
| b. <u>Estudos Pedagógicos</u><br>História da Educação<br>História da Escola<br>Família Agrícola<br>Pedagogia da Alter<br>nância<br>Didática da Alter<br>nância | João Eudes Pinheiro                           |                                   | 25              | 20 |          |    |          |    |          |    |          |    |          |    |     | 355 |
|  | Domingos Salvador                             | S. Possagnolo, I.Moneque          | 15              | 20 |          |    |          |    |          |    |          |    |          |    |     | 45  |
|  | Regina Gianordoli                             | M.L.A.Nicles, JR Roldán, AC Cotta | 10              | 30 | 15       | 25 | 15       | 25 | 20       | 20 | 20       | 20 | 20       | 20 | 20  | 140 |
| Hilda Lobo   | LC Favero, Mario Zuliani                      | 5                                 | 30              | 15 | 25       | 15 | 25       | 20 | 20       | 20 | 20       | 20 | 20       | 20 | 135 |     |
| c. <u>Estudos Complementares</u><br>Metodologia de Pes<br>quisa<br>Comunicação Social  |   |                                   |                 |    |          |    |          |    |          |    |          |    |          |    |     | 110 |
|  | Liney Orlandina Lucas<br>Cicillia M.K.Peruzzo |                                   | 5               | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10       | 10 | 10  | 45  |

AT - "aulas teóricas"  
AP - "aulas práticas"

Horas-aula no Centro F. 390  
Horas-aula fora 410  
T O T A L 800

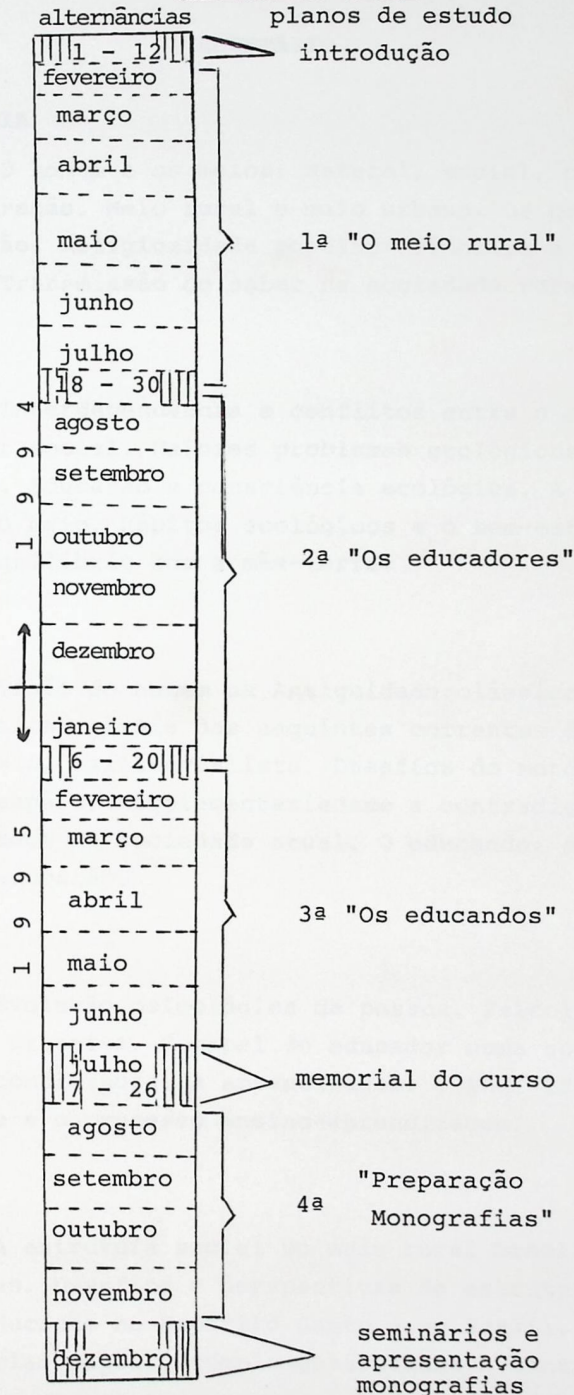


**V - CALENDÁRIO DO CURSO**

- Divulgação do Curso - 01 a 30 de outubro de 1993
- Inscrição de Candidatos - 02 a 20 de novembro de 1993
- Seleção dos Candidatos:
  - a. Análise dos documentos - 01 a 15 de dezembro de 1993
  - b. Resultados - 16 e 17 de dezembro de 1993
- Matrículas no curso - 01 a 10 de janeiro de 1993
- Período de Aulas-Teóricas no Centro de Formação - 4 Sessões:
  - a. 01 a 12 de fevereiro de 1994
  - b. 18 a 30 de julho de 1994
  - c. 06 a 20 de fevereiro de 1995
  - d. 07 a 26 de julho de 1995
- Apresentação dos trabalhos finais:
  - a. Seminários - 06 a 08 de dezembro de 1995
  - b. Monografia - 09 a 12 de dezembro de 1995

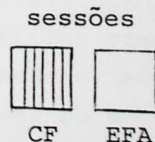


CALENDÁRIO GERAL



O curso se articulará em 4 alternâncias (um período fora e outro no Centro de Formação do MEPES), em cada uma dela terá um plano de estudo-tema:

- 1ª. "O meio rural"
- 2ª. "Os educadores"
- 3ª. "Os educandos"
- 4ª. "Preparação das Monografias"



**EMENTÁRIO****ANTROPOLOGIA**

O homem e os meios: natural, social, cultural; integridade e integração. Meio rural e meio urbano. Os pequenos proprietários e a educação. Religiosidade popular: símbolos e influência sobre a educação. Transmissão do saber na sociedade rural e urbana.

**ECOLOGIA**

Interdependência e conflitos entre o meio natural e social; o bem-estar social. Maiores problemas ecológicos no meio urbano e no meio rural. Educação e consciência ecológica. A "alternância" e o saber sobre o meio. Hábitos ecológicos e o bem-estar individual e comunitário. Equilíbrio com a mãe-terra.

**FILOSOFIA**

Visão do homem na Antiguidade clássica e no cristianismo. Características gerais das seguintes correntes de pensamento: liberal, marxista, existencialista. Desafios do mundo atual. Família e educação: papéis, complementariedade e contradições educador-professor-orientador na sociedade atual. O educando: sujeito individual e grupal na educação.

**PSICOLOGIA**

Evolução psicológica da pessoa. Psicologia do homem do campo e do urbano. O papel do educador numa sociedade em rápida mudança e conflituosa. A aprendizagem: o individual e o grupal. O adolescente e o processo ensino-aprendizagem.

**SOCIOLOGIA**

A estrutura social do meio rural brasileiro: evolução e perspectivas. Desafios e perspectivas da estrutura familiar brasileira. A educação no Espírito Santo e no Brasil. Educando e educador na escola: papéis, complementariedade e contradições na socie-



dade atual.

### HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

A educação nas culturas: oriental, grega e romana, medieval, renascentista, moderna e contemporânea; tendências atuais da educação da América Latina.

### HISTÓRIA DA ESCOLA-FAMÍLIA

Surgimento, desenvolvimento e maiores desafios das escolas-família. As experiências francesa, italiana, espanhola, portuguesa e latino-americana (argentina, brasileira, centro-americana e outras).

### PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

Correntes pedagógicas inspiradoras da metodologia da alternância. Complementariedade e contradições entre o meio familiar e escolar. O agricultor e a educação: papéis educativos e políticos. Estrutura político-administrativa da escola-família. Funções sócio-pedagógicas da metodologia da alternância: o Plano de estudos e Caderno da realidade. Funções da visita às famílias. As visitas e viagens de estudo. Os estágios.

### DIDÁTICA DA ALTERNÂNCIA

Tipos de alternância: diferenças e contradições na prática educativa cotidiana. Fases do Plano de estudo e do Caderno da realidade, utilização nas aulas teóricas e retorno à casa-meio. O plano de curso.

### METODOLOGIA DE PESQUISA

Tipos de pesquisa, seus métodos e formas. O Plano de estudo como "pesquisa participativa".

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

Influência cultural dos Meios de comunicação social no meio rural e urbano. Utilização dos MCS na escola. Os MCS e os jovens: imagens, mensagens, ilusões. Os MCS alternativos.



CURRICULUM VITAE

**Professores Responsáveis pelas Disciplinas:**

**ANTROPOLOGIA - Joana D'Arc do Valle Bahia**

Bacharel em Ciências Sociais pela UERJ. Mestranda em Antropologia na UERJ. Professora de Antropologia na UFES.

**ECOLOGIA - Jayme Emílio Borgo**

Licenciado em Ciências Biológicas pela UFES. Especialização em Recursos Naturais pela Universidade de Guarapuava-PR. Mestrando em Recursos Naturais pela UFSC - São Paulo. Professor da UFES.

**PSICOLOGIA - Vera Maria Soeiro Semeraro**

Licenciada em Pedagogia pela UFES. Mestre em Psicologia da Educação pela Fundação Getúlio Vargas. Professora da UFES.

**SOCIOLOGIA - Dilvo Peruzzo**

Licenciado em Ciências Sociais, em Filosofia. Mestre e Doutor em Ciências Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Professor da UFES.

**FILOSOFIA - José Pedro Luchi**

Licenciado em Filosofia e Teologia, PUC-Minas Gerais. Licenciado em Matemática pela Fundação Norte-Mineira de Ensino Superior - Montes Claros. Mestre em Filosofia Teorética pela Pontifícia Universidade Gregoriana - Roma. Professor da UFES.



**HISTÓRIA DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA - Domingos Salvador**

Licenciado em Letras e Filosofia. Doutor em Filosofia pela Universidade Católica de Milão.

**PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - Regina Lúcia Gianórdoli**

Mestre em Educação. PUC-RJ. Com a tese "Perspectiva para a Educação Rural: Pedagogia da Alternância". Professora aposentada da UFES.

**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - João Eudes Pinheiro**

Doutor em Educação Brasileira, pela UFRJ. Professor da UFES. Coordenador do Mestrado em Educação da UFES:

**DIDÁTICA DA ALTERNÂNCIA - Hilda Lobo da Silva**

Licenciada em Pedagogia pela UFES. Mestre em Sistemas Educacionais pela UFES. Estágio em Conhecimento e Desenvolvimento em Educação Rural na Colômbia e Costa Rica. Professora em cursos de especialização na FAFIC de Colatina, na FAESA e na UFES.

**COMUNICAÇÃO SOCIAL - Círcia Maria Krohling Peruzzo**

Bacharel em Relações Públicas. Mestre em Comunicação pelo Instituto Metodista de Ensino Superior. Doutora em Teoria da Comunicação pela USP. Professora da UFES.

**METODOLOGIA DE PESQUISA - Liney Orlandina Lucas**

Licenciada em História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Espírito Santo. Mestre em Educação: Currículo Escolar e Cultura, e Doutora em Educação pelo Instituto de Educação, Universidade de Londres. Professora da UFES.



**Professores Colaboradores que farão palestras durante o Curso:**

- **Giuliano Giorio**, Professor de Sociologia na Universidade de Gorizia - Itália;
- **Alberto Cuevas**, Professor de Sociologia nas Universidades de Gorizia e Trieste - Itália;
- **Alberto Merler**, Professor de Sociologia da Família, na Faculdade de Magistério - Universidade de Sassari - Itália;
- **Silvano Possagnolo**, Pedagogo, Coordenador do Curso para operadores sociais do Veneto - Itália e Assessor da APEFA - Reconquista - S. Fé, Argentina;
- **Maria Luz de Assis Nicles**, Professora de Ciências da Educação e Coordenadora do Curso de Especialização em "Pedagogia da Alternância" do ICAM-APEFA, Reconquista - Argentina;
- **Juan René Roldán**, Professor de Pedagogia da Alternância, no Curso de Especialização em "Pedagogia da Alternância" do ICAM-APEFA, Reconquista - Argentina;
- **Luis Carlos Favero**, Curso de História na FAFIC - Colatina/ES, Monitor-Professor na EFA de Boa Esperança/ES, de 2º grau Técnico-agropecuária;
- **Mario Zuliani**, Técnico-agrônomo, Coordenador do Centro de Formação do MEPES;
- **Augusta de Castro Cotta**, Pedagoga, Assessora do MEPES;
- **Umberto Pietrogrande**, Teólogo, Presidente do MEPES;
- **João B. Martins**, Agricultor, Secretário Geral do MEPES;
- **Idalgizo Moneque**, Secretário Executivo do MEPES;
- **José Valdemar Pin**, Agrônomo, Assessor Técnico do MEPES;
- **Piragibe Castro Alves**, Economista Político, Diretor do INAP - Instituto de Ação Popular.



## VI - PREVISÃO DE CUSTOS E DESPESAS

|   | VALOR EM DÓLARES |               |
|---|------------------|---------------|
|   | PARCIAL          | TOTAL         |
| - MATERIAL DE CONSUMO                                     |                  | 11.000        |
| . Equipamentos  | 4.000            |               |
| . Livros para o Centro de Formação                        | 6.000            |               |
| . Livros para a Biblioteca Central da UFES                | 1.000            |               |
| - PESSOA FÍSICA   |                  | 31.600        |
| . Remuneração de Pessoal Docente<br>(US\$ 15 Hora / Aula) | 12.000           |               |
| . Remuneração de Colaboradores                            | 4.450            |               |
| . Secretária  | 1.500            |               |
| . Digitação   | 2.000            |               |
| . Remuneração do supervisor da infra-estrutura            | 3.900            |               |
| . Encargos Sociais  | 3.750            |               |
| . Remuneração do Coordenador do Curso                     | 4.000            |               |
| - PESSOA JURÍDICA   |                  | 19.500        |
| . Hospedagem e alimentação                                | 17.500           |               |
| . Passagens de ônibus                                     | 2.000            |               |
| - RESERVA TÉCNICA   | 5.000            | 5.000         |
| <b>T O T A L</b>  |                  | <b>67.100</b> |

O curso será financiado pelo MEPES, através de convênios a se realizarem com entidades várias (às quais o MEPES enviará solicitações).

OBS.: Segundo previsões o custo do curso girará ao redor de US\$ 67.100 (sessenta e sete mil e cem dólares).



**DESENVOLVIMENTO DO CURSO ( em 05 sessões)**

1ª Sessão no CF

**Objetivos**

- a. Introduzir o cursista na dinâmica do curso;
- b. Introdução geral na área de estudos gerais;
- c. Localização no tempo e espaço da escola família, de forma que o aluno tenha condições de conhecer e debater sobre as forças so  
ciais que participam da vida da escola.

**a. Estudos gerais**

**Ecologia, Filosofia, Psicologia , Sociologia e Antropologia**

Pequena introdução geral das disciplinas e formulação de um plano de estudo (PE) - questionário, sobre o tema-gerador "O meio rural". O PE será composto de questões, onde o aluno terá que observar e perguntar-pesquisar.

**b. Estudos pedagógicos**

- História da Educação . Oriental
  - . Grega e Romana
  - . Medieval e Rescentista
  - . Moderna e Contemporânea
  - . Tendências atuais na A. Latina

- História da Escola família

História e Geografia da EFA, as forças sociais e os motivos socio-educativos de seu surgimento e desenvolvimento, assim co  
mo os maiores desafios.

As experiências: francesa

italiana

espanhola

portuguesa

} início, desenvolvimento e desafios

Latino-Americana: brasileira, argentina - início  
atores, expansão e problemas

Pequeno panorama: A. Central: México, Guatemala,  
Nicarágua, Honduras e Panamá;

outras -Uruguay, Paraguay e Chile.



Pedagogia da alternância: Correntes pedagógicas contemporâneas "convergentes", onde a metodologia da alternância se "inspirou".

**c. Estudos complementares**

- Comunicação Social - Introdução geral e formulação de algumas questões para compor o PE sobre o tema "O meio rural" (esse será aprofundado na próxima sessão no CF).



Tema gerador: "O MEIO RURAL"

2ª sessão - CF

Objetivo: - Ajudar o monitor-docente:

- a. aprofundar a pedagogia da alternância como projeto educativo con tínuo na descontinuidade das atividades pedagógico-didáticas;
- b. tentar conjugar saber popular, rico e multifacetado com sistematização científica;
- c. para que saiba valorizar e promover os valores culturais e espirituais existentes no meio onde vive e atua.

a. Estudos gerais

- Antropologia - O homem e o meio
  - a. natural
  - b. social
  - c. cultural } "integridade e integração"

O meio rural : algumas diferenças e características com o urbano

- Filosofia - Visão do homem: antiguidade clássica
  - O pensamento: - liberal
  - marxista
  - cristão
  - o existencialismo

Alguns desafios do mundo atual

- Ecologia - O meio: natural e social - interdependência e conflitos o bem estar-social...  
maiores problemas ecológicos, no urbano e rural.
- Psicologia - Evolução psicológica da pessoa  
Psicologia do "homem do campo e do urbanista" ...
- Sociologia - O meio rural brasileiro: a estrutura social

Evolução e perspectivas < "valores desvalores"



**b. Estudos pedagógicos**

- Pedagogia da alternância - O meio familiar e o escolar: complementarriedade e contradições...
- O agricultor e a educação: papéis educativos e políticos
  - A escola família: estrutura político-administrativa
- Didática da alternância: Tipos de alternâncias: diferenças e contradições, na prática educativa cotidiana.

**c. Estudos complementares**

- Comunicação social - Os MCM:
- a. influência cultural no meio rural e urbano;
  - b. como veículo ideológico;
  - c. influência no comportamento humano;
  - d. capacidade de "agregação e desagração".



**Tema-gerador: "Os Educadores"**

3ª sessão - CF

Objetivo: - Ajudar o docente-monitor:

- a. clarear seu lugar entre os vários agentes socio-educativos que compõem a vida de um centro-educativo-comunitário, situado no meio rural;
- b. aprofundar o papel formativo, tendo presente as características: ciais, culturais, economico-políticas e técnico-agroecológicas do ambiente onde atua.

**a. Estudos gerais**

- Antropologia - Os pequenos proprietários e a educação  
Religiosidade popular: os símbolos e seu "peso na educação"
- Ecologia - Educação e consciência ecológica  
A "alternância" e o saber sobre o meio
- Filosofia - A família e a educação, papéis: complementariedade e contradições  
Educador-orientador-professor... na sociedade atual
- Psicologia - O papel do educador numa sociedade em rápida mudança e cheia de conflitos
- Sociologia - Estrutura familiar brasileira: desafios e perspectiva  
A educação: Espírito Santo e Brasil situação

**b. Estudos pedagógicos**

Pedagogia da alternância: funções sócio-pedagógicas da metodologia da alternância: o Plano de Estudo e Caderno da Realidade (CR)

Didática da alternância: Fases do PE e CR, utilização nas aulas teóricas e retorno à casa-meio.

**c. Estudos complementares**

Comunicação Social - Os MCS, sua utilização na escola e desafios.



**Tema gerador: "Os Educandos"**

4ª sessão - CF

**Objetivo:** - Ajudar o docente-monitor:

- a. em saber rever constantemente seu papel de formador-orientador ,  
frente ao meio em que atua;
- b. na busca contínua dele saber se situar como agente que estimula o  
aluno, ser sujeito direto de sua aprendizagem;
- c. ser um estimulador de seus alunos, em vista deles serem capazes de  
se colocarem, de forma crítica frente sua realidade.

**a. Estudos gerais**

- Antropologia - Transmissão do saber na sociedade: rural e urbana
- Ecologia - Hábitos "ecológicos" e o bem estar individual e comunitário  
Buscar equilíbrios com a "mãe-terra"
- Filosofia - O "educando": sujeito individual e grupal na educação.
- Psicologia - A aprendizagem: o individual e grupal  
O adolescente e o processo ensino-aprendizagem.
- Sociologia - Educando o educador na escola: papéis, complementariedade e contradições na sociedade atual

**b. Estudos pedagógicos**

**Pedagogia da alternância:** A visita às famílias, funções: sócio-pedagógico-antropológicos

As visitas e viagens de estudo

Os estágios

**Didática da alternância:** O Plano de Curso: características-pedagógico-co-didáticas. Temas, PE e conteúdos: específico e geral...



**c. Estudos complementares**

Comunicação Social - Os MCS e os jovens: imagens, mensagens, ilusões.

Os MCS "alternativos": tipos e difusão

Metodologia de pesquisa - Tipos de pesquisa: formas e métodos

O PE como "pesquisa participativa"

**5ª Sessão - CF**

**Estudos complementares**

Seminários sobre vários aspectos da Agricultura Brasileira:

- . produção
  - . estrutura agrária
  - . peso na economia
- } desafios  
perspectivas

**Apresentação das monografias**

- . individualmente e/ou duas pessoas

**Encerramento geral**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, O MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO E A FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA, OBJETIVANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, PESQUISA E ATIVIDADES COMUNITÁRIAS DE CUNHO SOCIAL.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, doravante denominada UFES, inscrita no CGC- MF sob o nº 32.479.123/0001-43, neste ato representada pelo seu Reitor RÔMULO AUGUSTO PENINA e o MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO, doravante denominado MEPES, inscrita no CGC-MF sob o nº 27.097.229/0001-42, neste ato representado pelo seu Presidente Padre HUMBERTO PIETROGRANDE e a FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA, doravante denominada FCAA, inscrita no CGC-MF sob o nº 27.414.879/0001-74, neste ato representada pelo seu Diretor Executivo GUILHERME RODY SOARES, resolvem celebrar o presente Convênio, que se regerá pelas Cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA.

DO OBJETIVO

O presente Convênio tem por objetivo o desenvolvimento de atividades de cooperação técnica de Extensão Universitária, Pesquisa, apoio a Curso de Extensão na área de saúde, bem como de Formação de Monitores, Reciclagem e Assessoria às Escolas- Famílias e Atividades Comunitárias de Cunho Social, com a participação de Professores, Alunos e Técnicos da UFES junto ao MEPES.

CLÁUSULA SEGUNDA.

DA COMPETÊNCIA

I. Compete ao MEPES:

1. Colaborar na divulgação dos projetos a serem desenvolvidos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

2. Colocar à disposição da UFES as instalações para o desenvolvimento das atividades a serem executadas;
3. Fornecer transporte, alojamento e alimentação aos alunos da UFES;
4. Fornecer alojamento e alimentação aos Professores e Técnicos da UFES;
5. Ministrando treinamento específico aos Alunos sobre a filosofia do MEPES.
6. Fornecer os recursos materiais necessários à execução das atividades a serem desenvolvidas;
7. Participar de reuniões semestrais de acompanhamento e avaliação das atividades;
8. Qualquer alteração a ser proposta na programação dos projetos deverá ser apresentada pelo representante do MEPES neste Convênio ao representante da UFES e vice-versa.

II. Compete à UFES:

1. Executar as atividades concordadas com o MEPES;
2. Promover a divulgação das atividades definidas neste Convênio no âmbito da Universidade;
3. Acompanhar a execução da programação proposta nos projetos e promover as modificações que se fizerem necessárias de comum acordo com o MEPES;
4. Participar de reuniões semestrais de acompanhamento e avaliação das atividades;
5. Responsabilizar-se pela divulgação das atividades, bem como da produção de documentos técnicos e científicos;
6. Encaminhar ao MEPES, depois de analisados e aprovados pelos órgãos competentes da UFES, cópia dos relatórios das atividades desenvolvidas.

CLÁUSULA TERCEIRA.

DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

1. As atividades de Cooperação Técnica, Extensão Universitária e Comunitária de Cunho Social só poderão ser desenvolvidas mediante a aprovação dos respectivos projetos pelos órgãos competentes da UFES e do MEPES, de acordo com a sua especificidade, Extensão ou Pesquisa;

R



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

2. Nas atividades de Cooperação Técnica poderão ser desenvolvidos Projetos de Pesquisa e outras atividades de natureza Técnico-Científica;
3. Nas atividades de Extensão Universitária e Comunitária de Cunho Social, poderão ser desenvolvidos projetos em forma de Cursos, Assessorias, Consultoria, Promoções de natureza Técnico-Científica, Cultural e Artística;
4. A participação de Técnicos da UFES nos Projetos será de caráter de suporte Técnico, quando se fizer necessário.

CLÁUSULA QUARTA. DE REPRESENTAÇÃO

Cada uma das instituições indicará um representante encarregados de procederem à integração das ações conjuntas das correntes da assinatura do presente Convênio.

CLÁUSULA QUINTA. DA VIGÊNCIA

Este Convênio vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado a critério das partes, mediante Termo Aditivo.

CLÁUSULA SEXTA. DO ADITAMENTO

Este Termo de Convênio poderá ser modificado, mediante assentimento das partes, através do Termo Aditivo, com expressa determinação de competência para cada caso, sendo lícita a inclusão de novas Cláusulas e condições.

CLÁUSULA SÉTIMA. DA RESCISÃO

O presente Convênio poderá ser rescindido a qualquer momento por ambas as partes, mediante aviso de 60 (sessenta) dias ou por inadimplência de qualquer de suas Cláusulas e condições.

CLÁUSULA OITAVA. DO FORO

É competente o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Espírito Santo, para dirimir as dúvidas que por ventura de correrem da execução do presente Convênio.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

E por estarem de pleno acordo, assinam as partes. o presente instrumento, em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, para os efeitos legais, perante as testemunhas abaixo.

Vitória (ES), 29 de ABRIL de 1991.

*Rômulo Augusto Penina*  
RÔMULO AUGUSTO PENINA  
Reitor/UFES

*Humberto Pietrogrande*  
HUMBERTO PIETROGRANDE  
Presidente do MEPES-ES

*Guilherme Rodry Soares*  
GUILHERME RODRY SOARES  
Diretor Executivo da FCAA

Testemunhas:

1. *Walter...*  
CPF. 525 030 012 04

2. *[Assinatura]*  
CPF 049039549-91



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

TERMO ADITIVO Nº 01

TERMO ADITIVO Nº 01 AO CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, O MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO E A FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA, OBJETIVANDO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, PESQUISA E ATIVIDADES COMUNITÁRIAS DE CUNHO SOCIAL.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES), neste ato representada pelo seu Reitor ROBERTO DA CUNHA PENEDO e o MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO (MEPES), neste ato representado pelo seu Presidente Padre HUMBERTO PIETROGRANDE e a FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA (FCAA), neste ato representada pelo seu Diretor-Executivo ANILTON SALLRES GARCIA, resolvem aditar o Convênio acima mencionado, de acordo com as condições abaixo estabelecidas:

**CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO.**

O objeto do presente Aditivo é prorrogar a vigência do Convênio original - Cláusula Quinta, até 31 de dezembro de 1994.

**CLÁUSULA SEGUNDA - RATIFICAÇÃO.**

As partes ratificam as demais condições estabelecidas no Convênio original, que não foram expressamente alteradas pelo presente instrumento.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

E, por estarem assim justas e acordadas as partes assinam o presente aditivo em quatro (4) vias de igual teor e forma, juntamente com as testemunhas abaixo.

Vitória, 24 de abril de 1992.

ROBERTO DA CUNHA PENEDO

Reitor da UFES

HUMBERTO PIETROGRANDE

Presidente do MEPES

ANILTON SALLES GARCIA

Diretor-Executivo da FCAA

## TESTEMUNHAS:

1.

2.